



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Paula Belmonte – CIDADANIA/DF

Ofício nº. 110/2020 – GAB/Paula Belmonte

Brasília, 19 de maio de 2020.

A Sua Excelência o Senhor

Senador da República CONFÚCIO MOURA

Senador da República

Presidente da Comissão Mista de Acompanhamento das Medidas Relacionadas ao Coronavírus

Congresso Nacional

Contato: 3303-3508

Brasília/DF

Senhor Presidente,

Com os cordiais cumprimentos, dirijo-me Vossa Excelência com a mais alta estima e consideração, para, primeiramente, externar meu comprometimento com as pautas em prol da sociedade no combate a pandemia do vírus COVID-19, que acometeu o Brasil em meados de março de 2020.

Para combater a proliferação do vírus, o Estado Brasileiro tem adotado diversas medidas na área da saúde público, bem como vem paralelamente adotando medidas sociais e



CD/20060.62538-00

econômicas com vistas a amenizar as consequências que o estado de calamidade pública deixará.

Temos acompanhado o fechamento de diversos estabelecimentos comerciais, um aumento vertiginoso no número de desempregos, a economia padecendo pela ausência de geração de rendas e de arrecadação pelo Estado, sem contar no aumento da violência doméstica sofrida por mulheres e crianças. Enfim, uma situação que ventila mais a frente que não está atingindo tão somente a saúde pública, com a mortandade pela infecção do coronavírus, mas também o iminente colapso social e econômico que se aproxima.

Neste condão, entendo que esse Ministério da Economia não pode quedar-se inerte diante desta situação, tratando a situação que ora se apresenta tão somente como uma “questão de saúde pública”. Entendo ser algo muito mais complexo, traumático e devastador, caso não sejam adotadas medidas públicas com vistas a mitigar suas consequências.

Assim, venho pautando minhas ações legislativas, e até mesmo sociais, não apenas no campo da saúde pública, mas também no campo da educação, do social, da economia, do trabalho e do emprego.

Então, recebi em meu gabinete parlamentar documento intitulado de “carta aberta” do **Movimento Nacional dos Clubes**, formado por aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) clubes de futebol, espalhados por diversos municípios brasileiros, dirigida a esta Comissão Externa, que se assemelha a um “grito de desespero” diante da calamidade econômica que se encontram, visto que tiveram suas atividades esportivas e comerciais suspensas devido a pandemia, mas suas obrigações trabalhistas, fiscais, tributárias e contratuais não. Permaneceram, mas sem ter a fonte de receita para custeá-las.

Eles pedem tão somente um apoio da Comissão Externa de Combate ao Coronavírus da Câmara dos Deputados, como casa de representantes do povo brasileiro, que vem pautando seus trabalhos em atividades de combate à pandemia do COVID-19, para que tenham mínimo de força para que sejam enxergados pela Confederação Brasileira de Futebol – CBF.

Vale dizer que o referido documento assim discorre:

*“Em face do atual momento de pandemia global, com a justificada suspensão das atividades que envolvem contato ou aglomeração de pessoas, foram suspensas as competições esportivas, gerando expressivos problemas para os clubes de futebol que se encontravam em disputa dos certames estaduais, notadamente os de menor porte. **Vale notar que esses clubes***



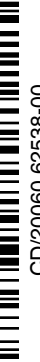
geram em torno de doze mil empregos diretos, além de proporcionarem oportunidade de desenvolvimento esportivo aos atletas e lazer à população, fazendo do esporte também um meio de integração e inserção social. Diante desse quadro, iniciou-se um movimento com cerca de duzentos e cinquenta (250) clubes, os quais se dirigiram à Confederação Brasileira de Futebol – CBF requerendo isenção de taxas e contribuição financeira para auxiliar a cruzarem esse período, possibilitando a manutenção dos empregos que viabilizam. Conquanto não se tenha obtido resposta formal da CBF, fato é que em 06 de abril do ano em curso, aquela Confederação adotou concretamente a justa medida de contribuir financeiramente com os Clubes das Séries C e D do campeonato nacional, além de auxílio pecuniários para as equipes que disputam as Séries A1 e A2 do Campeonato Feminino de Futebol e mais uma contribuição de R\$ 120 mil para cada Federação estadual de futebol. É louvável a sensibilidade da CBF em promover a utilização de parte dos vultosos recursos de que dispõe para, em momento tão crucial por que passa a sociedade, dar sua parcela de contribuição, mas é importante salientar a necessidade de estender essa contribuição financeira aos demais clubes que disputam as séries principais dos campeonatos estaduais, pois também estão tendo de prorrogar contratos em face da paralisação dos campeonatos e ficaram sem qualquer receita, quer de patrocinador, ou de rendas de jogos ou mesmo quotas de televisão (...) Deste modo, considerando o precedente de atendimento parcial feito pela CBF a alguns clubes e também a necessidade de viabilização das agremiações esportivas ainda não contempladas, é a presente para requerer a essa prestigiada Comissão para que promova indicativo à Confederação Brasileira de Futebol – CBF, como também à Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, no âmbito do Ministério da Cidadania, no sentido de aquela Confederação promova a extensão de atendimento financeiro também aos clubes que disputam os campeonatos estaduais e que não estejam nas Séries A, B, C e D dos Campeonatos Nacionais, reivindicando paridade de tratamento e atenção as situações forte e igualmente emergenciais (...)”. (grifo nosso)

Portanto, ao tomar conhecimento do referido documento, jamais poderia me furtar de dar conhecimento a essa i. Comissão Mista do Congresso Nacional, destinada ao Acompanhamento das Medidas Relacionadas ao Coronavírus, e que vem pautando suas atividades no acompanhamento orçamentário, financeiro e uma ótica mais ampla e intersetorial, não apenas com uma visão de saúde pública, mas também da economia, execução orçamentaria e financeira e de fiscalização, com a certeza de que algo deve ser feito, para que viabilizem algo para mais este setor econômico do País, e que está agonizando economicamente em meio a esta situação pandêmica, viabilizando algum programa que venha a apoiar (salvar) esses pequenos Clubes de Futebol e os empregos que geram.

Respeitosamente,

Paula Belmonte

Deputada Federal **Paula Belmonte**
Cidadania/DF



CD/20060.62538-00